

1

Ata de Reunião (Nº 350)

2 Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta
3 minutos, por meio de videoconferência, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
4 Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros titulares: Adriana Rambaio Tonin (CP RPPS
5 CODEL I), Adriano Antônio Pazianoto (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV III, CP RPPS
6 DIRIG III e CP RPPS CODEL II), Estevan Pietro, Giuliano Cléber Coltro (CP RPPS CODEL I),
7 Rosimere Cleide Souza Desidério (CP RPPS CODEL II), Teresa Cristina Sicoli Vilela (CP RPPS
8 CODEL II). Participaram, também, os membros suplentes: Bruno Santana Costa, João Pedro
9 Fortunato Delarmelino (CP RPPS COFIS I), Mário José Piccarelli de Castro (ANBIMA CPA-20,
10 CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I) e Silvana Aparecida da Rocha Delfino (CP RPPS
11 CODEL I). Ainda, participaram da reunião o Diretor Superintendente, Coronel Miguel Elias
12 Daffara, o Diretor Técnico Wilclem de Lazari Araujo (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV I, CP
13 RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II e CP RPPS DIRIG III) e os membros do Comitê de
14 Investimentos: Patrícia Nato Toninato Bartolomei e Daniel Henrique Martins Biot. **A reunião
15 contou com a seguinte pauta: I – Atos Preparatórios: 1.1) Verificação de quórum legal; 1.2)
16 Palavra da Presidência; 1.3) Palavra da Superintendência/Diretoria; 1.4) Palavra dos
17 Membros (5 minutos). II – Atos Ordinatórios: 2.1) Votação das Atas das Reuniões
18 Anteriores; 2.2) Informações sobre cursos: 2.2.1) Cursos EAD e presenciais disponíveis:
19 2.2.1.1) Plataforma de Cursos da ABCPREV, acessível em <https://ead.abcprev.com.br/>;
20 2.2.1.2) Eventos Previdenciários presenciais (de assuntos gerais) já anunciados e
21 confirmados: XVIII Encontro Jurídico-Financeiro da APEPREM – 05 a 07 de agosto de
22 2025 – Aguas de Lindoia. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Eleição da Mesa Diretoria do
23 Conselho para 2025-2026; 3.2) Apreciação e votação da proposta de alteração da política de
24 investimentos do ano de 2025; 3.3) Apreciação e votação do Relatório de Gestão Corporativa
25 do 1º Trimestre de 2025; 3.4) Apreciação da Instrução Normativa nº 83/2025 (art. 11 e
26 seguintes); 3.5) Apreciação e votação do balancete contábil de abril de 2025; 3.6) Apreciação
27 e votação das informações sobre os investimentos da entidade no mês de abril de 2025; 3.7)
28 Apresentação das decisões do Comitê de Investimentos no mês de maio de 2025 para
29 referendo. A reunião teve início com a fala do Diretor Executivo e membro do colegiado, Adriano
30 Antônio Pazianoto, que deu boas vinda a todos e explicou que, conforme o Regimento Interno e a
31 LC nº 695/2022, o Conselho Municipal de Previdência foi renovado em dois terços, por isso, por
32 enquanto, não há presidente. Adriano Antônio Pazianoto informa que conduzirá a reunião, por
33 hora, até a eleição, que ocorrerá na ordem da pauta do dia. Sendo assim, Adriano Antônio Pazianoto
34 pede licença para fazer a leitura do termo de posse dos novos membros, a saber: “TERMO DE
35 POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA. Aos vinte e seis dias do mês de junho
36 do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, via videoconferência, com a participação do Diretor-
37 Superintendente, Miguel Elias Daffara, dos empossados e dos demais integrantes, realizou-se a cerimônia de posse
38 dos novos membros do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), nos termos do art. 104, da Lei Complementar
39 nº. 139/2001, com redação dada Lei Complementar nº 695, de 26 de outubro de 2022, e em conformidade com o
40 DECRETO Nº 20.184, DE 4 DE JUNHO DE 2025: Representantes dos Entes Públicos que integram o
41 RPPS, indicados pelo Chefe do Poder Executivo: a) Titular: TERESA CRISTINA SICOLI VILELA; b)**

42 Titular: ESTEVAN PIETRO; c) Suplente: BRUNO SANTANA COSTA; d) Suplente: FERNANDA
43 BRUSCHI PORTO ALBUQUERQUE. Representantes dos segurados ativos do RPPS, escolhidos em processo
44 eleitoral realizado pelos Sindicatos Representantes dos Servidores Municipais: a) Titular: GIULIANO CLEBER
45 COLTRO; b) Titular: ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDÉRIO; c) Suplente: SILVANA
46 APARECIDA DA ROCHA DELFINO; d) Suplente: JOÃO PEDRO FORTUNATO
47 DELARMEILINO SILVA. Período do mandato: 01/06/2025 a 31/05/2029. Os membros componentes
48 deste Conselho, nomeados pelo Decreto nº 19.470, de 6 de junho de 2023, obedecerão ao mandato previsto na norma.
49 Para constar, eu Adriano Antônio Pazianoto, (assinatura digital), lavrei o presente termo de posse, que depois de
50 lido e achado conforme, vai por mim assinado digitalmente e por todos os participantes e presentes.”. Adriano
51 Antônio Pazianoto disse que continua vigente o Decreto nº 19.470, de 06/06/2023, que nomeou
52 os membros Mário José Piccarelli de Castro (suplente), Adriano Antônio Pazianoto (titular),
53 indicados pelo chefe do poder executivo, e Adriana Rambaio Tonin (titular) e Rosycarmen Pontes
54 Gestal Alvares (suplente), escolhidas em processo eleitoral, para o período de 01/06/2023 a
55 31/05/2027. Portanto, essa é a composição atual do colegiado. Iniciando a pauta, nos atos
56 preparatórios, foi verificado o quórum, que estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei
57 Complementar nº 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. Em seguida
58 foi passada a palavra para o Superintendência/Diretoria. Com a palavra o Diretor Técnico e ex-
59 presidente do colegiado, Willem de Lazari Araujo, que deseja um excelente mandato e uma ótima
60 reunião a todos, disse que por muito esteve com os colegas, mas, chegou ao limite de três mandatos,
61 e se coloca à disposição de todos, enquanto Diretor Executivo e enquanto servidor. Com a palavra,
62 o Diretor Superintendente, Cel. Miguel Elias Daffara, saudou todos os conselheiros, disse que não
63 faz parte do colegiado, mas, acredita ser muito importante participar, mesmo que como ouvinte, e
64 dá as boas vindas a todos os novos integrantes, agradecendo a todos pelos trabalhos. Cel. Miguel
65 Elias Daffara agradece também, pelos serviços prestados, aos conselheiros que não puderam
66 continuar no colegiado, como Willem de Lazari Araujo e Carlos Henrique de Oliveira, e diz que o
67 objetivo de todos é um só: garantir o direito social da aposentadoria aos servidores, do direito a
68 pensão a seus dependentes, e garantir o equilíbrio financeiro e atuarial desse RPPS. Cel. Miguel
69 Elias Daffara se colocou à disposição de todos para qualquer assunto e troca de ideias. Passada a
70 palavra aos membros, Teresa Cristina Sicoli Vilela disse que gostaria de agradecer sua recondução,
71 que está muito feliz em continuar participando, gostaria de dar boas-vindas aos novos membros e
72 se colocar à disposição de todos. Silvana Aparecida da Rocha Delfino cumprimenta todos, dá boas-
73 vindas e agradece aos novos conselheiros, pois diz que não é fácil encontrar servidores dispostos a
74 participar e contribuir nos colegiados. Silvana Aparecida da Rocha Delfino disse que gostaria de
75 aproveitar a oportunidade para falar sobre aquela questão do imposto de renda, da Prefeitura
76 destinar do imposto de renda retido pela RioPretoPrev para cobertura do déficit, disse que o
77 Conselho poderia encaminhar novo ofício à Prefeitura e tentar iniciar essa tratativa, ou até mesmo
78 conversar com o novo Prefeito. Bruno Santana Costa pediu a palavra, cumprimentou seus pares e
79 disse que gostaria de agradecer a oportunidade e a honra de fazer parte desse Conselho, disse que
80 o desafio de tirar a certificação necessária é proporcional a importância que o colegiado tem na
81 gestão da RioPretoPrev e, por fim, desejou uma boa gestão a todos e se colocou à disposição.
82 Giuliano Cléber Coltro deu boas-vindas aos novos conselheiros e disse que gostaria de agradecer

83 aos conselheiros mais antigos, que o acolheram e o ensinaram muito em seu primeiro mandato, e
84 disse ainda que esse novo mandato será de grandes desafios e decisões, por isso deseja que todos
85 permaneçam firmes e perseverem. Com a palavra, Estevan Pietro cumprimenta a todos, saúda o
86 Cel. Miguel Elias Daffara, na pessoa de quem agradece aos servidores da RioPretoPrev por recebe-
87 lo tão bem, disse ter certeza que será, para ele, um período de muito aprendizado, que espera
88 contribuir minimamente à altura e que deseja a todos um bom mandato e um ótimo trabalho.
89 Rosimere Cleide Souza Desidério deu bom dia a todos, deu boas-vindas aos novos conselheiros e
90 desejou que o colegiado possa disseminar o conhecimento previdenciário e despertar o interesse
91 dos servidores pela RioPretoPrev para que, também, haja mais servidores interessados em participar
92 do colegiado. Finda a palavra dos membros, Adriano Antônio Pazianoto adentrou aos atos
93 ordinatórios, informando que as Atas nº 348 e nº 349, encaminhadas com antecedência, foram
94 corrigidas, conforme solicitações, e se encontram aptas a serem votadas. Não havendo mais
95 nenhuma sugestão de alteração, colocadas em votação, **restaram aprovadas, por unanimidade,**
96 **as Atas nº 348 e nº 349.** Quanto as informações sobre cursos, Adriano Antônio Pazianoto destaca
97 aos novos conselheiros os cursos EAD disponíveis, conforme link disponível na pauta e se coloca
98 à disposição para ajudar os conselheiros que tenham alguma dificuldade em acessar. Ainda, Adriano
99 Antônio Pazianoto informa que haverá o XVIII Encontro Jurídico-Financeiro da APEPREM, que
100 acontecerá de 05 a 07 de agosto de 2025, na cidade de Aguas de Lindoia/SP, e caso algum
101 conselheiro tenha interesse em participar basta avisá-lo que tomará as medidas para facilitar a
102 participação. Passando-se à ordem da pauta do dia, Adriano Antônio Pazianoto informou que o
103 primeiro item trata da eleição da mesa diretora para o biênio 2025-2026, ou seja, presidente, vice-
104 presidente e secretário. Conforme Regimento Interno e indicação do manual Pró-Gestão, o
105 presidente e o vice-presidente devem ser eleitos dentre os conselheiros indicados pelo chefe do
106 poder executivo, sendo que o cargo de secretário pode ser acessado por qualquer membro titular.
107 Aberta a discussão, Adriano Antônio Pazianoto se coloca como candidato à presidência. O membro
108 Estevan Pietro se coloca como candidato à vice-presidência. E a conselheira Teresa Cristina Sicoli
109 Vilela se coloca como candidata ao cargo de Secretária. A conselheira Adriana Rambaiolo Tonin
110 diz que não concorda com a candidatura de um membro da diretoria da RioPretoPrev para presidir
111 o Conselho de Previdência e, mesmo não havendo impedimento legal, acredita que isso pode
112 comprometer a independência do colegiado, que deve zelar pelos direitos dos servidores e precisa
113 ser independente, e um diretor como presidente pode descredibilizar as decisões pelo conflito de
114 interesses. Adriana Rambaiolo Tonin afirma que já se posicionava dessa forma antes e, portanto,
115 não é nada pessoal em relação ao candidato. Nenhum outro conselheiro quis discutir e, portanto,
116 passou-se a votação nominal em relação à composição da mesa diretora, cujos candidatos foram:
117 Adriano Antônio Pazianoto, à presidência, Estevan Pietro, à vice-presidência, e Teresa Cristina
118 Sicoli Vilela, ao secretariado. Pela ordem, Estevan Pietro votou favorável. Em seguida, Teresa
119 Cristina Sicoli Vilela votou a favor. Adriana Rambaiolo Tonin votou contra. Rosimere Cleide Souza
120 Desidério votou a favor. Giuliano Cléber Coltro votou a favor e Adriano Antônio Pazianoto
121 também votou a favor. Por fim, **restou aprovada, por maioria dos votos, a eleição da mesa**
122 **diretora do colegiado para o período de 2025-2026 com a seguinte composição: Adriano**
123 **Antônio Pazianoto – Presidente; Estevan Pietro – Vice-Presidente e Teresa Cristina Sicoli**

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto – SP - Telefone (17) 3222 7445

E-mail: riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - <https://www.riopreto.sp.gov.br/conselhos/conselho-municipal-de-previdencia>

124 **Vilela – Secretária.** Neste momento, Adriana Rambaiolo Tonin perguntou se não seria possível
125 que os novos membros do colegiado se apresentassem. O presidente eleito, Adriano Antônio
126 Pazianoto responde que sim e abre a palavra a eles. Estevan Pietro disse que é advogado, está como
127 chefe de gabinete no SEMAE, disse que além da advocacia privada, nos últimos dois anos foi
128 Diretor Jurídico e Procurador-Geral da Câmara Municipal de São José do Rio Preto. Na área
129 acadêmica, Estevan Pietro disse que possui duas pós-graduações lato sensu, em Direito Tributário
130 e em Regulação e Concorrência, possui Mestrado em Direito Administrativo pela Faculdade de
131 Direito da Universidade de Coimbra, onde faz, atualmente, doutoramento. João Pedro Fortunato
132 Delarmelino disse era conselheiro fiscal, é servidor da Secretaria Municipal de Educação, Pedagogo,
133 lotado na E.M. Dep. Sylvio Benito Martini desde 2019, disse que gosta muito da educação e se
134 interessa bastante pelos assuntos previdenciários, aproveitou para agradecer a acolhida dos colegas
135 e o suporte que sempre teve da equipe da RioPretoPrev, e se colocou à disposição de todos. Bruno
136 Santana Costa disse que é advogado da RioPretoPrev desde 2015, faz parte da Diretoria Técnica,
137 atua na Comissão de Licitação, já atuou no Controle Interno e agora está no Conselho. Adriano
138 Antônio Pazianoto disse que esses são os novos membros. Ato contínuo, ingressaram na reunião
139 os membros do Comitê de Investimentos, para tratar do próximo item de pauta que diz respeito a
140 alteração da Política de Investimentos. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, que é a coordenadora
141 do Comitê de investimentos, cumprimentou a todos e explicou que essa alteração da Política se
142 deve a mudança do cenário econômico, com expectativa da manutenção da taxa SELIC em 15%
143 até o final do primeiro semestre de 2026, que é quando o mercado espera que comecem os cortes,
144 e a proposta do Comitê de Investimentos é a adequação da tabela de alocação, com um pequeno
145 aumento na alocação objetivo relativa aos títulos públicos, em detrimento aos fundos de renda fixa,
146 uma pequena redução no objetivo de alocação em fundos de ações BDR, que dizem respeito a
147 investimento no exterior, mas, nesse último o objetivo está bem próximo do percentual que já existe
148 na carteira, a ideia é manter e não aumentar, sendo que os demais objetivos permanecem em linha
149 com os percentuais já alocados. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que a outra alteração
150 diz respeito ao limite de liquidez, pois a Política vigente determina que pelo menos 30% dos recursos
151 fossem resgatáveis em até 30 dias, porém, com a possibilidade de aumentar o percentual alocado
152 em títulos públicos, tendo em vista aproveitar as altas taxas praticadas, pode ser que esse limite de
153 liquidez seja atingido, por isso a sugestão de alteração da Política de Investimentos é para que esse
154 limite passe para 25% da carteira resgatável em até 30 dias. Mas, Patrícia Nato Toninato Bartolomei
155 explica que existe um volume considerável de recursos alocados em títulos cujo vencimento é 2026,
156 cerca de R\$ 48,5 milhões, ou seja, que retornarão em breve para serem realocados. Porém, é
157 provável que quando esses recursos retornarem as taxas dos títulos não estejam tão altas quanto
158 agora, por isso fazer uma posição agora, mesmo que diminuindo momentaneamente a liquidez, faz
159 sentido, para aproveitar as taxas. Patrícia Nato Toninato Bartolomei explica que o Comitê tem
160 comprado os títulos marcando-os na curva, pois a ideia é leva-los a vencimento, porém, caso algum
161 grande imprevisto aconteça, o Comitê pode trazer esses títulos a valor de mercado e vende-los, não
162 é algo irreversível. Ou mesmo comprar os títulos marcando-os a mercado, o que pode capturar uma
163 rentabilidade positiva caso as taxas de juros comecem a cair, o mesmo que acontece com os fundos
164 de títulos públicos. Daniel Henrique Martins Biot, que é membro do Comitê, disse que os fundos

165 de investimentos compostos por títulos públicos têm determinado benchmark, por exemplo IMA-
166 B, e compram vários títulos de diferentes vencimentos que vão replicar o benchmark. Os fundos
167 também possuem uma taxa de administração, que diminui a rentabilidade. Daniel Henrique Martins
168 Biot explicou que a ideia é o Comitê de Investimentos fazer a gestão da sua carteira de títulos
169 públicos, podendo escolher qual vencimento de títulos comprar, sem o pagamento da taxa de
170 administração, tentando otimizar os resultados. Mário José Piccarelli de Castro, que é conselheiro
171 suplente e também membro do Comitê, disse que um dos problemas de compara títulos públicos
172 é o problema do reinvestimento, pois hoje se compra um título com vencimento em 2040 pagando
173 7% acima da inflação, mas, lá em 2040, quando esse recurso voltar, não sabemos como estará o
174 mercado e se haverá opção de investimento compatível com a meta. Mário José Piccarelli de Castro
175 explica que, como falado pela coordenadora do Comitê, cerca de R\$ 48,5 milhões retornarão em
176 2026, e esse pedido de diminuição na liquidez vem no sentido de aproveitar o momento para
177 garantir um ótimo investimento, em título público, que é o ativo livre de risco. Daniel Henrique
178 Martins Biot mostrou um gráfico que compara a rentabilidade de um título público contra a
179 rentabilidade de um fundo de título público e contra o CDI, e explicou que o fundo de títulos vende
180 e compra títulos para manter a duration do fundo e seguir seu benchmark, ou seja, o fundo tem
181 prazo indeterminado e oscila de acordo com o valor de mercado, enquanto o título público tem
182 prazo definido e até pode sofrer oscilações se mercado a mercado, mas, caso seja levado até o seu
183 vencimento entregará a rentabilidade do papel, definida na hora da compra. Daniel Henrique
184 Martins Biot concluiu que no longo prazo, mesmo com as variações, a compra direta de título
185 público é mais vantajosa, pela previsão da rentabilidade e pela liberdade de escolha do prazo do
186 título. Mário José Piccarelli de Castro complementou a explicação dizendo que outra vantagem da
187 compra direta de títulos públicos é que, semestralmente, os títulos pagam os juros na forma de
188 cupom, o que não acontece com os fundos. Adriano Antônio Pazianoto disse que a ideia é tornar
189 a carteira mais segura, garantindo uma rentabilidade superior a IPCA+6% com a aquisição de títulos
190 públicos, mas, com a possibilidade de marca-los à mercado, o que pode fazer com que esses títulos
191 capturem uma valorização e possam ser vendidos antes do vencimento para capturar essa
192 rentabilidade. Wilclem de Lazari Araujo, que também é membro do Comitê, pede a palavra para
193 dizer que essas alterações têm o respaldo da consultoria e concordância unânime dos membros do
194 Comitê de Investimentos. Então, o presidente, Adriano Antônio Pazianoto abre o assunto para
195 discussão e, não havendo manifestação, coloca a peça em votação. Por fim, **restou aprovada, por**
196 **unanimidade a 1ª alteração da Política de Investimentos do exercício de 2025.** Avançando
197 na pauta, Adriano Antônio Pazianoto apresentou brevemente o Relatório de Gestão Corporativa
198 do 1º Trimestre de 2025, que fora encaminhado previamente aos membros e que traz todas as
199 informações gerenciais da Autarquia, visa prestar contas sobre as atividades desenvolvidas e dar
200 transparência sobre os resultados alcançados. Colocado em votação, **os membros aprovaram, por**
201 **unanimidade, o Relatório de Gestão Corporativa do 1º Trimestre de 2025.** Seguindo a ordem
202 da pauta do dia, Adriano Antônio Pazianoto apresentou, para apreciação, Instrução Normativa nº
203 83, de 05 de maio de 2025, especialmente no que tange o artigo 11 e seguintes, cujo objetivo é o
204 regramento de procedimentos envolvendo apresentação de procurações e solicitações de descontos
205 em folha de pagamento, com o fulcro de mitigar a existência de fraudes e apresentar segurança e

206 confiança junto aos processos administrativos previdenciários. Adriano Antônio Pazianoto
207 explicou que isso vem de encontro a um problema recente ocorrido no INSS, sobre descontos
208 indevidos, inclusive de organizações sindicais, sem a autorização dos beneficiários, o que gerou
209 diligências dos Tribunais de Contas também nos RPPS. Por isso o artigo 11 e seguintes da IN nº
210 83/2025 tratam na verificação que a RioPretoPrev fará, junto ao beneficiário, quando da inclusão
211 de desconto de mensalidade associativa, para confirmar a autenticidade da assinatura de autorização
212 dos descontos, com registro da certificação. Mas, Adriano Antônio Pazianoto afirmou que não se
213 trata de falta de confiança nos sindicatos, pelo contrário, pois nunca houve problema, e essa
214 iniciativa é para resguardar tanto os segurados, quanto a RioPretoPrev e os sindicatos de qualquer
215 problema futuro. Então, **restou apreciado do disposto no art. 11 e seguintes da Instrução**
216 **Normativa nº 83/2025.** Próximo item da pauta, o Diretor Executivo e membro do colegiado,
217 Adriano Antônio Pazianoto apresentou balancete contábil de abril/2025: *No período, as receitas*
218 *orçamentárias totalizaram R\$ 39.146.578,40, sendo: Contribuições dos 5.427 servidores ativos –*
219 *R\$ 5.980.723,71; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 975.670,11; Contribuição Patronal Normal*
220 *– R\$ 10.192.439,46; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 6.357.701,18; Parcelamentos –*
221 *R\$ 2.662.649,51; COMPREV – R\$ 2.521.412,70; Receita Patrimonial – R\$ 9.942.851,81; Restituições da*
222 *Folha de Pagamento – R\$ 1.451,98; Outras Receitas – R\$ 511.677,94. No período, as despesas equivaleram a*
223 *R\$ 23.174.837,58, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.867 aposentadorias:*
224 *R\$ 20.708.689,04; ii) com 248 pensões: R\$ 1.602.962,98; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de*
225 *ordem judicial: R\$ 50.773,48; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com compensação*
226 *previdenciária – R\$ 10.282,26; b) Despesas administrativas – R\$ 802.129,82. Conclui-se, com análise da peça,*
227 *um resultado orçamentário superavitário de R\$ 15.971.740,82 no mês e R\$ 54.417.874,62 no ano, e um resultado*
228 *previdenciário de R\$ 21.649.988,06 no mês e R\$ 46.087.590,08 no ano. Não havendo dúvidas, o*
229 presidente, Adriano Antônio Pazianoto, colocou o tema em votação **restando aprovada, por**
230 **unanimidade, as demonstrações contábeis do mês de abril de 2025.** Próximo item de pauta,
231 Adriano Antônio Pazianoto apresentou informações sobre o desempenho dos investimentos no
232 mês de abril de 2025: **Desempenho dos investimentos no mês de abril de 2025:** *Conforme*
233 *relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de abril de 2025, todos os fundos de*
234 *nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 4963/2021. O maior percentual em relação*
235 *ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para*
236 *fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos*
237 *exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses*
238 *títulos), é 5,07%, sendo atribuído ao fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes,*
239 *com 4,63% e 3,85% do PL, são, respectivamente, BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI*
240 *MULTIMERCADO e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Por outro lado, o maior percentual em relação ao*
241 *PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021,*
242 *excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a"*
243 *do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo CAIXA BRASIL FIF*
244 *RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA, representando 7,22%*
245 *do PL. Os FI BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO e BRADESCO FIF RENDA*
246 *FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA ocupam o 2º e 3º*

247 lugares, com 6,8% e 5,44% do PL, respectivamente (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos
248 por nós adquiridos). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda
249 Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 56,88% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,05% Limite 100%; Art. 7º,
250 III, a => % PL 14,14% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,12% Limite 20%; TOTAL RENDA
251 FIXA 74,20% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 7,83% (limite 50%); TOTAL
252 RENDA VARIÁVEL 7,83% (LIMITE 50%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,77%
253 (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,16% (Limite 10% no total de IE); TOTAL
254 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 7,93% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I
255 => % PL 6,8% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,25% Limite 15%; TOTAL INVESTIMENTOS
256 ESTRUTURADOS 10,04% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art. 8º + Art. 10º
257 + Art. 11º = 17,87% PL (Limite 60%); Art. 20 => o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem
258 a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria
259 GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e
260 próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição:
261 Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 56,88% (Objetivo: 50,00%, Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => %
262 PL 2,05% (Objetivo: 5,95%, Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => % PL 14,14% (Objetivo: 11,9%,
263 Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => % PL 1,12% (Objetivo: 1,15%, Limite entre 0% e 10%); Renda
264 Variável: Art. 8º, I => % PL 7,83% (Objetivo: 10,00%, Limite entre 0% e 30%); Investimentos no Exterior:
265 Art. 9º, II => % PL 3,77% (Objetivo: 4,00%, Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => % PL 4,16%
266 (Objetivo: 6,00%, Limite entre 0% e 10%); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,8% (Objetivo:
267 7,0%, Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => % PL 3,25% (Objetivo: 4%, Limite 0% e 8%). Distribuição
268 dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do
269 Brasil fechou o mês com 06 fundos (R\$ 16,718 milhões; 2,68% do PL), sendo 1 de renda variável de ações, 3 de
270 investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB
271 MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 02 de renda fixa: fundo BB Prev RF Fluxo FIC,
272 fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentações nesse mês e o fundo BB DI Perfil que teve
273 alocação inicial nesse mês e alocará os recursos recebidos de processos judiciais que ficavam alocados previamente no
274 fundo BB Prev Fluxo. (ii) A Caixa fechou o mês com 07 fundos (R\$ 88,02 milhões, 14,12% do PL) sendo 2 de
275 renda variável: 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 04 de renda
276 fixa, sendo os 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a
277 conta 0631/006/71060-1, o fundo Cx Br Matrix RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2
278 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5); (iii) O Bradesco fechou com 1 fundo (R\$ 33,93 milhões; 5,44% do
279 PL), sendo 1 fundo de renda fixa DI; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 13,85 milhões; 2,22% do PL):
280 1 de renda variável de Ações Dividendos, 1 de Investimento no Exterior Global, e 1 FIP de gestão Pátria
281 Investimentos, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela
282 Riopretoprev, no valor de R\$ 354,69 milhões, 56,88% do PL. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra
283 Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual S.A, no valor de R\$ 7 milhões (1,12%
284 do PL); (v) O Santander fechou o mês com 1 fundo (R\$ 8,46 milhões, 1,36% do PL), sendo Exterior Global
285 ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 1 fundo (R\$ 13,06 milhões; 2,09% do PL), sendo
286 em investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,
287 influenciado também pela cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 12,54 milhões, 2,01% do PL),

288 *adquirido no final de 2017 e em fase de desinvestimentos nas empresas adquiridas; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo*
289 *FIP (3,15 milhões; 0,51% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos*
290 *para investimentos nas empresas; (xiv) BTG Pactual tem 5 fundos (R\$ 50 milhões, 8,01% do PL), um*
291 *multimercado S&P 500, um FIP de Economia Real em fase inicial de captação de recursos, um fundo de ações*
292 *BTG Oportunidades Listadas I, fundo de análise semelhante a um private equity porém com empresas listadas na*
293 *bolsa, um FIP em INFRAESTRUTURA que tem como projeto inicial a linha de transmissão de energia Grandes*
294 *Sertões, e um fundo de exterior AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE; (xv) o Banco Daycoval tem a*
295 *administração de 2 fundos (17,64 milhões; 2,83% do PL), sendo 01 fundo de gestão Tarpon e 01 fundo de gestão*
296 *Guepardo, ambos de ações valor; (xvi) o Grupo Vinci tem a gestão de um FIP (R\$ 0,46 milhões - administração*
297 *BTG PSF), 0,07% do Pl da Riopretoprev; (xvii) o Itaú Unibanco tem um fundo de renda variável ações (R\$ 1,96*
298 *milhões, 0,31% do PL), com pequena exposição em IE; (xviii) o Banco Safra tem um fundo de renda variável*
299 *Multidividendos (R\$ 2,11 milhões, 0,34% do PL). Distribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a*
300 *performance dos fundos e respectivos segmentos. I) RENDA FIXA: Ao final do mês de abril de 2025, 74,2% dos*
301 *recursos (R\$ 462,68 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 7º). O*
302 *segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,99%. No mercado de renda fixa local, a combinação*
303 *entre a redução das expectativas de inflação e do câmbio contribuiu para a queda das curvas de juros, favorecendo*
304 *especialmente as estratégias prefixadas e os ativos indexados ao IMA-B, que apresentaram desempenho superior ao*
305 *CDI. Para os próximos períodos, embora haja sinais de melhora na dinâmica inflacionária, a persistente incerteza*
306 *fiscal tende a manter os juros elevados, ainda que o ciclo de aperto monetário esteja se aproximando do fim. Nesse*
307 *contexto, seguimos com preferência por alocações ligadas ao CDI e a compra direta de títulos públicos federais, NTN-*
308 *B, devido à menor volatilidade e ao potencial de retorno acima da meta atuarial. A carteira de renda fixa terminou*
309 *composta por sete fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os*
310 *quais correspondem a 16,19% da carteira e renderam, em média, 0,94% no período. Nesse segmento houve*
311 *desinvestimento de cerca de R\$ 20,5mi para alocação em títulos públicos federais com marcação na curva e*
312 *remuneração acima de IPCA+7%a.a., diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo rentabilidade acima da*
313 *meta. As aquisições foram feitas nos vértices de vencimentos mais longos, conforme sugestão trazida pelo novo estudo*
314 *de ALM. Em relação aos títulos públicos federais, entre todas as movimentações realizadas foram adquiridos cerca*
315 *de R\$ 30,5 milhões distribuídos nos vértices 2040, 2045, 2050 e 2060, e o segmento de títulos públicos fechou com*
316 *56,88% do PL da carteira e apresentou uma rentabilidade média de 0,97%, próximo ao CDI do período e acima*
317 *da meta atuarial. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e*
318 *remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve uma rentabilidade de 1,23% no mês, representando 1,12% do PL da*
319 *carteira. Os destaques entre os fundos no mês foram o FI BRADESCO FIF RENDA FIXA*
320 *REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL*
321 *FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA, com*
322 *rentabilidade de 1,05%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$ 4.460.641,85,*
323 *rendimento médio de 0,99%, e o ano com R\$ 18.538.641,70, valorização de 4,44%. II) RENDA*
324 *VARIAVEL: No mês de abril, 7,83% (R\$ 48,8 milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável,*
325 *conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se valorizaram em média*
326 *6,13% no mês. A renda variável brasileira apresentou desempenho positivo no mês, impulsionada pelo recuo das*
327 *curvas de juros e pela entrada de capital estrangeiro, o que também favoreceu a valorização do real. O Ibovespa*
328 *encerrou o período com alta de 3,69%. Apesar da visão construtiva para o médio e longo prazo — sustentada por*

329 *um valuation atrativo, bons resultados corporativos e o potencial de entrada adicional de recursos externos —,*
330 *avaliamos que o atual cenário de elevada volatilidade, influenciado principalmente pelos juros reais ainda acima de*
331 *6% ao ano em ativos livres de risco, recomenda cautela. Assim, entendemos que este ainda não é o momento ideal*
332 *para realizar novas alocações no segmento. No mês não houve movimentações no segmento. Os recursos fecharam*
333 *distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/ Ações Livre*
334 *e Fundos de "Valor". Todos os fundos tiveram valorização no mês. Apenas o fundo BB Ações Alocação FLA ainda*
335 *apresenta desvalorização no ano. O destaque do segmento foi o fundo BTG PACTUAL FLA*
336 *OPORTUNIDADES LISTADAS I que apresentou rentabilidade de 10,37% no mês e para o ano o destaque*
337 *é o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF com alta acumulada de 24,02%. De forma geral, a renda*
338 *variável encerrou o mês com valorização de R\$ 2.819.796,76, correspondendo a 6,13% e o ano com valorização de*
339 *R\$ 5.640.305,18, correspondente a 11,21%. III) INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de abril,*
340 *7,93% (R\$ 49,46 milhões) dos recursos foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º*
341 *4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve valorização média de 0,86% no mês. No cenário internacional, nos Estados*
342 *Unidos, as tarifas implementadas pelo governo Trump continuaram gerando elevada volatilidade nos mercados. No*
343 *entanto, o início das negociações comerciais contribuiu para amenizar o ambiente, permitindo uma recuperação parcial*
344 *dos ativos. Após registrar quedas significativas e operar abaixo dos 5 mil pontos ao longo do mês, o S&P 500*
345 *reduziu as perdas e encerrou abril com recuo de -0,76%. Para os próximos períodos, seguimos atentos aos possíveis*
346 *impactos das medidas protecionistas sobre a inflação e a atividade econômica. Nos fundos de Investimento no Exterior*
347 *GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,77% do patrimônio líquido (PL)*
348 *da Riopretoprev, totalizando R\$ 23,53 milhões, e esses fundos fecharam o mês com valorização média de 1,46%. Já*
349 *os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 25,93 milhões, representando 4,16%*
350 *do PL, e registraram valorização média de 0,33%. Não houve movimentações nesse segmento no mês. O destaque*
351 *foi o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE, que registrou uma valorização de 4,14% no mês e*
352 *14,11% no ano. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma valorização de*
353 *R\$ 422.248,16, o que corresponde a uma rentabilidade de 0,86%, porém no ano ainda acumula desvalorização de*
354 *-5.665.665,53, correspondente a -10,28%. IV) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês de abril,*
355 *10,04% (R\$ 62,63 milhões) dos recursos foram alocados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados*
356 *(art. 10º, I), ficaram 6,08% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 42,38 milhões, com uma*
357 *desvalorização de -0,64%, representados pela estratégia S&P-500, sendo que o índice após registrar quedas*
358 *significativas e operar abaixo dos 5 mil pontos ao longo do mês, reduziu as perdas e encerrou abril com recuo de -*
359 *0,76%. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,25% do PL, o*
360 *equivalente a R\$ 20,25 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia*
361 *Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e*
362 *no FIP VCP IV, com uma valorização média de 0,2% no mês. Houve nova integralização de capital no FIP*
363 *Pátria VII e BTG Economia Real II no valor de R\$ 1,335mi. Foi também feita a liquidação de integralização do*
364 *Kinea V, no valor de R\$ 163mil, porém a cotização ocorrerá apenas em 07/05/25. No geral, o segmento de*
365 *Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma desvalorização de R\$ -233.396,72, rentabilidade média de -*
366 *0,47% e o ano com desvalorização de R\$ -261.828,15, correspondente a -0,52%. Principais indicadores:*
367 *RENDIMENTO NO MÊS (em R\$): 7.469.290,05; RENDIMENTO NO MÊS (em %): 1,21%;*
368 *META ATUARIAL MÊS (%): 0,84%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,09%; CDI: 1,06%;*
369 *IBOVESPA: 3,69%; IBX-50: 2,55%; IRF-M1: 1,23%; S&P 500: -2,17%; MSCI ACWI: -0,66%;*

370 RENDIMENTO NO ANO (em R\$): 18.251.453,20; RENDIMENTO NO ANO (em %): 3,1%;
371 META ATUARIAL NO ANO (%): 4,18%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
372 ATUARIAL: NO MÊS: 144,05%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 52,68%; NOS ÚLTIMOS 6
373 MESES: 77,65%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 102,67%; DO ANO EM CURSO: 74,16%; DESDE
374 O INÍCIO ADM CARTEIRA: 61,72%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 85,44. Adriano
375 Antônio Pazianoto mostrou a análise de risco da carteira, constatando que todos os
376 segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) estabelecidos na Política de
377 Investimentos e atendendo, também, à Política de Riscos. Também mostrou, em relação a
378 liquidez da carteira, que 34,05% dos ativos são resgatáveis em até 30 dias, dentro do limite mínimo
379 de 30%. Não havendo dúvidas, colocadas em votação, **restaram aprovadas, por unanimidade,**
380 **as informações sobre os investimentos da entidade no mês de abril de 2025.** Em seguida, o
381 colegiado analisou as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e
382 extraordinárias do mês de maio/2025 (Interno nº 641/2025), a saber: Reunião extraordinária do dia 07
383 de maio de 2025: 1) *Atendimento dos profissionais do Banco do Brasil SA;* 2) *Considerando o histórico de alocações*
384 *e desempenho do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA, CNPJ: 18.270.783/0001-99, o cenário*
385 *macroeconômico atual e seguindo indicação do estudo de ALM, mantendo-se os limites previstos na Política de*
386 *Investimentos e Riscos, deliberaram: i) pelo resgate total do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA, CNPJ:*
387 *18.270.783/0001-99 (cerca R\$ 8,6mi); ii) pela realocação dos recursos em títulos públicos federais, NTN-B com*
388 *vencimento em 2060, com marcação na curva, com taxa acima de IPCA+7%a.a.; iii) pela utilização do fundo*
389 *CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para aplicações/resgates necessários para*
390 *operacionalização da movimentação. Reunião ordinária do dia 12 de maio de 2025: 1) Aprovação da ata nº 237*
391 *de 22/04/2025; 2) Atendimento do Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria; 3) Atendimento do Sr. Bruno*
392 *Cipolla da Franklin Templeton; 4) Alocação dos recursos a serem recebidos de cupom de NTN-B, vencimento ímpar,*
393 *previsto para o dia 15/05/2025, no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97,*
394 *para discussão na próxima reunião. Reunião ordinária do dia 26 de maio de 2025: 1) Aprovação, por unanimidade,*
395 *das atas nº 240 de 07/05/2025 e nº 241 de 12/05/2025; 2) Aprovação, por unanimidade, das informações sobre*
396 *Investimentos do mês 04/2025, com emissão de parecer favorável; 3) Ciência e ratificação, por unanimidade, da*
397 *decisão sobre a alocação da devolução da integralização da 6ª chamada de capital do FIP BTG PACTUAL*
398 *ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATÉGICA, CNPJ: 44.172.951/0001-13, no fundo CAIXA*
399 *BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, realizada em 22/05/2025; 4) Deliberação, por*
400 *unanimidade, pela integralização de recursos referentes a 3ª chamada de capital do VINCI CAP PARTNERS*
401 *IV FEEDER B FIPM, CNPJ: 42.847.134/0001-92, no valor de R\$ 416.500,00, com resgate de recursos do*
402 *fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; 5) Deliberação, por unanimidade,*
403 *pela integralização de recursos referentes a 10ª chamada de capital do FIP KINEA PRIVATE EQUITY V*
404 *FEEDER INSTITUC I FIP MULTI, CNPJ: 41.745.796/0001-99, no valor de R\$ 474.014,14, com*
405 *resgate de recursos do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; 6) Com base*
406 *nos documentos apresentados em reunião anterior, revogação da decisão de 11/11/2024 sobre a suspensão de novos*
407 *investimentos nos fundos distribuídos pela empresa Empire Capital Assessoria de Investimentos LTDA; 7)*
408 *Indicação dos membros Mário José Piccarelli de Castro e Willelem de Lazari Araújo para participação em evento*
409 *XP Expert que acontecerá em julho/2025, bem como para realização de diligências presenciais a instituições*
410 *financeiras que ocorrerão na mesma semana; 8) Atendimento do Srs. Rodrigo Guide da XP Investimentos, Thiago*

411 *A. Cavalcante da Morgan Stanley e dos profissionais da Kinitro Capital; 9) Alteração de data da próxima reunião*
412 *ordinária do Comitê de Investimentos para 06/06/2025, preferencialmente pela manhã.* Sem discussões,
413 **restaram referendadas as decisões do Comitê de Investimentos tomadas no mês de maio**
414 **de 2025.** Exaurida a pauta, Adriano Antônio Pazianoto e Wilclem de Lazaria Araujo informaram
415 os conselheiros sobre a tramitação da PEC 66/2023 e alguns pontos importantes que ela traz, mas,
416 ressaltaram que ela ainda deve sofrer alterações e, por isso, não há nada definitivo. Wilclem de
417 Lazaria Araujo disse que o texto, na forma como está, não impõe a todos os entes que não fizeram
418 a reforma as regras adotadas pelo Governo Federal, mas dá um prazo de 18 meses para reforma
419 que se assemelhe às aplicáveis aos servidores da União, o que dá margem para uma reforma mais
420 branda. A conselheira suplente, Silvana Aparecida da Rocha Delfino, perguntou se não foi incluído
421 no texto a questão do PASEP, que a ABIPEM estava tentando emplacar. Wilclem de Lazari Araujo
422 responde que não, que infelizmente não foi incluído e acredita que não será, pois o assunto foge
423 dos dois principais temas da PEC que são precatório e parcelamentos para os entes, e a questão da
424 reforma previdenciária. Mas, Wilclem de Lazari Araújo disse que não é impossível, que pode ser
425 que seja incluído. A conselheira Adriana Rambaiolo Tonin falou que o Conselho já estava adiantado
426 na discussão sobre uma possível reforma no município e pergunta como isso ficará, se assunto será
427 retomado de onde parou ou se a discussão começara no zero. Adriano Antônio Pazianoto disse que
428 no momento não há perspectivas de discussão do assunto, mas, caso os conselheiros desejem o
429 assunto pode ser retomado para estudos e simulações de impacto. Adriana Rambaiolo Tonin disse
430 que concorda, pois as discussões estavam adiantadas, mas, disse não saber o posicionamento da
431 atual Governo Municipal, se há intenção ou não de impor a adoção da EC 103/2019 na íntegra, e
432 se a discussão no colegiado será em vão. Adriano Antônio Pazianoto disse acreditar que o Governo
433 Municipal está disposto a negociar regras mais brandas, haja vista que o Prefeito Cel. Fabio Cândido
434 tem se mostrado sensível sobre algumas questões relativas aos servidores. O Diretor-
435 Superintendente, Cel. Miguel Elias Daffara, afirmou poder garantir que o prefeito vai preferir uma
436 alternativa menos gravosa para os servidores de São José do Rio Preto, caso a PEC 66/2023 seja
437 aprovada e imponha as regras da EC 103/2019, caso o município não faça sua própria reforma, até
438 porque a tábua biométrica do município é diferente da média do Brasil. Mas, Cel. Miguel Elias
439 Daffara ressaltou que será necessária uma ampla discussão no Conselho e junto a Câmara Municipal
440 para que essa reforma seja aprovada dentro do prazo estipulado pela PEC, senão serão impostas
441 regras muito duras para os servidores e seus dependentes, pois as regras de pensão são muito ruins.
442 Cel. Miguel Elias Daffara também pede ajuda e do apoio dos sindicatos para que não se instaure
443 um clima de guerra e a discussão não evolua a tempo de aprovação no prazo. Adriano Antônio
444 Pazianoto disse que seria importante o Conselho estar preparado para quando a PEC 66/2023 for
445 aprovada, já ter algo palpável para poder dar um andamento mais célere e não deixar para última
446 hora, tanto porque não depende só do colegiado, a discussão deve ser ampla. Silvana Aparecida da
447 Rocha Delfino disse que será necessária uma ampla discussão com servidores, no sentido de
448 sensibilizá-los sobre o que poderá acontecer caso nada seja feito, inclusive com a disponibilização
449 de simulações comparativas entre a reforma que será proposta e a reforma que poderá ser imposta,
450 mostrando quanto pior será se adotadas as regras da EC 103/2019. Por fim os membros
451 concordaram em trazer o assunto de volta para discussão, assim que possível. Não havendo mais

452 discussões, o Diretor-Superintendente, Cel. Miguel Elias Daffara, reafirmou a importância desse
453 tipo de preocupação e posicionamento do colegiado, que é imprescindível a ampla discussão com
454 os servidores, pois não há assunto que seja segredo, não há esse negócio de caixa preta na
455 RioPretoPrev, e que o alinhamento dos interesses da administração, do colegiado e dos sindicatos
456 é muito importante para que se chegue a um bom resultado, que seja bom para todos. Enfim, sem
457 mais assuntos, eu, Adriano Antônio Pazianoto (*assinatura digital*), lavro a presente ata que, para fins
458 de consolidação, vai assinada por mim e pela Secretária do Colegiado, Teresa Cristina Sicoli Vilela
459 (*assinatura digital*). Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 04/09/2025 (reunião
460 ordinária de setembro de 2025). *Assinaturas Digitais na margem do termo.*

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto – SP - Telefone (17) 3222 7445

E-mail: riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - <https://www.riopreto.sp.gov.br/conselhos/conselho-municipal-de-previdencia>



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1272-17D6-DC67-B651

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 04/09/2025 14:15:31 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 04/09/2025 14:19:34 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **ADRIANA RAMBAILO TONIN (CPF 070.XXX.XXX-79) em 04/09/2025 15:39:34 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ESTEVAN PIETRO (CPF 348.XXX.XXX-48) em 05/09/2025 07:11:36 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **GIULIANO CLEBER COLTRO (CPF 213.XXX.XXX-59) em 09/09/2025 10:28:14 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 11/09/2025 13:49:22 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO (CPF 250.XXX.XXX-16) em 15/09/2025 16:41:24 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO SANTANA COSTA (CPF 070.XXX.XXX-84) em 22/09/2025 17:32:03 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO (CPF 161.XXX.XXX-36) em 25/09/2025 22:08:29 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/1272-17D6-DC67-B651>